

move aveiro



PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



2012



PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2012

Índice

1.Introdução

2. Enquadramento/Orientação Geral

3. Definição de Objectivos

3.1. Objectivos integrados

3.1.1 Compatibilização das acções programadas da MoveAveiro com o Planeamento Municipal

3.1.2 Assegurar e melhorar o nível de qualidade dos serviços prestados à comunidade

3.1.3 Estabilização da situação económico-financeira

3.1.4 Valorização dos trabalhadores

3.1.5 Cooperação e participação em associações

3.2. Objectivos de eficiência/eficácia

4.Objectivos Sectoriais

4.1.Sector de Mobilidade

4.1.1 MoveBus

4.1.2.MoveRia

4.1.3.MoveBuga

4.1.4.MovePark

5. Sector Oficial

5.1. Rejuvenescimento da frota

5.2. Actividade da Oficina

6. Serviços Administrativos e Financeiros

7. Informática e Comunicação

8. Acções mais relevantes para o ano de 2011

8.1. Melhoria da acessibilidade dos passageiros

8.2. Informação ao público

8.3. Melhoria da imagem da MoveAveiro-EM

8.4. Sector Oficial



8.4.1. Rejuvenescimento da Frota
8.4.2. Aquisições de Equipamentos e outros
8.4.3 Investimentos Diversos
a) Edifícios e outras Construções
b) Equipamento e Programas Informáticos
c) Material de Transporte
d) Ferramentas e Utensílios
e) Equipamento de Higiene e Segurança
9. Plano Plurianual de Investimentos
9.1. Programa de Investimento
9.1.1. Justificação dos Investimentos
9.2 - Orçamento
9.2.1 Instrumentos de Gestão Previsional
9.2.2 Orçamento Anual de Exploração
9.2.3 Orçamento Anual de tesouraria
9.2.4 Balanço Previsional

1.Introdução

A constituição da “ Empresa Pública Municipal - MoveAveiro, Empresa Municipal de Mobilidade - E.M.” aconteceu a 25.10.2004, tendo iniciado a sua actividade em 1 de Março de 2005, embora na prática tenha ocorrido no dia 1 de Abril de 2005.

A MoveAveiro – EM tem como objecto social a produção, exploração e gestão da rede integrada de transporte público urbano, designadamente nas áreas de:

- Transporte rodoviário colectivo regular de passageiros;
- Transporte fluvial de passageiros;
- Serviço de Bugas – Bicicletas de Utilização Gratuita de Aveiro;
- Organização e gestão de transporte escolar;
- Exploração e/ou gestão de estacionamento oneroso, de superfície, respectiva fiscalização ou subterrâneo;
- Transporte alternativo, nomeadamente em minibus, táxi colectivo, transporte ferroviário ligeiro de superfície, veículos de energia limpa, etc.
- Exploração e gestão de parques de estacionamento, de armazenagem, de recolha, de parqueamento, de cargas e descargas e de outras actividades logísticas conexas, terminais ou centros de camionagem;
- Serviços associados de turismo e publicidade;
- Actividades complementares que, directa ou indirectamente, contribuam para a criação sustentada duma oferta multimodal de transportes e a gestão integrada duma rede pública de mobilidade.

Os instrumentos de gestão previsionial são os definidos no art.º 16º dos estatutos da Empresa, anexos à escritura pública de constituição da Empresa, celebrada em 25 de Janeiro de 2005, os quais definem as linhas de desenvolvimento estratégico, incluindo designadamente, o Plano Anual de Investimentos e as acções mais relevantes por sector de actividade da Empresa, para um horizonte de um ano, bem como a previsão anual de proveitos e

custos de acordo com o quadro e código de contas legalmente estabelecidos para o efeito.

2. Enquadramento/Orientação Geral

A movimentação/deslocação de pessoas no Concelho de Aveiro foi integrado num conceito mais alargado de mobilidade, cujas medidas a implementar competem à Empresa Municipal de Mobilidade - MoveAveiro - E.EM.

Na origem da MoveAveiro, esteve presente o objectivo de criar uma gestão racional e equilibrada de todos os elementos que integram a mobilidade urbana, directa ou indirectamente, de forma a facilitar aos intervenientes na vida urbana, quer aos residentes, quer à população flutuante, as suas actividades diárias, nem que seja por um período de tempo limitado.

A fim de atingir esse objectivo, torna-se imperioso coordenar os diversos serviços, sendo, por isso, necessário definir objectivos específicos para cada sector, no sentido da redução de tráfego automóvel e do estacionamento desorganizado e abusivo, possibilitando a transferência das pessoas para outros modos de transporte, combatendo o uso excessivo do transporte individual.

Com a entrada prevista em funcionamento do CCT (Centro Coordenador de Transportes), um grande passo será dado no caminho da intermodalidade.

Assim, a nova Estação da CP já foi construída orientada a nascente, no sentido contrário da Av. Lourenço Peixinho, para facilitar a intermodalidade com o Transporte Colectivo Rodoviário de Passageiros e consequentemente melhorar e facilitar a mobilidade das pessoas na região de Aveiro.

Pretende-se que o CCT, onde hoje funciona a sede da MoveAveiro E.E.M., se transforme num verdadeiro Centro Coordenador de Transportes, onde todo o Transporte Colectivo Rodoviário de Passageiros, Urbano e Interurbano, efectue o início e o «términos» das carreiras, com todas as vantagens daí decorrentes para os utentes (centralização num único local) e para a cidade (libertação dos locais onde as Empresas que efectuam o transporte colectivo de passageiros interurbano iniciam as carreiras recolhendo passageiros, bem como a resolução dos problemas de trânsito originados por esta dispersão actualmente existente).



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'G' and 'F' followed by a flourish.

Tendo-se iniciado este processo em 2010, é nossa expectativa que em articulação com o Município, o IMTT e os operadores privados, este processo de requalificação continue a avançar em 2012.

A estratégia futura deverá passar pelo reforço da captação de mais passageiros através do investimento na modernidade, facilidade e comodidade dos transportes públicos, rodoviários e fluviais, aliados a outros projectos estruturais e políticas de mobilidade que venham a ser desenvolvidos.

Com a aquisição do RNAT (Registo Nacional de Animação Turística) a MoveAveiro continuará a prosseguir a criação de valor desenvolvendo produtos de interesse turístico, articulando as suas várias áreas de actuação e promovendo o Município.



Continuar-se-á a desenvolver um maior esforço para melhorar as condições de trabalho, quer ao nível de instalações, quer quanto à afectação de melhores meios e métodos de trabalho, com a introdução de novas formas de execução, sempre que for necessário.

Neste sentido, perspectiva-se em 2012 a continuação da remodelação do site que permita a disponibilização da rede, das linhas, dos percursos e respectivas paragens sobre a rede cartográfica do concelho, bem como permitir uma maior interacção com os utentes, assim como o envio de *newsletters* aos clientes/utentes registados no sítio sobre as actividades da empresa e a disponibilização de formulários diversos com possibilidade de integração com o nosso ERP (Balcão Digital).

É já prática corrente a avaliação continua de todas as acções e medidas implementadas, com base em elementos estatísticos, documentos de estudo e inquéritos em ordem a validar os projectos ou proceder a sua evolução / transformação, ou até eliminação, caso os resultados estejam aquém das previsões.

3. Definição de Objectivos

Considerando os objectivos já traçados no Plano de Investimento e Orçamento de 2009 da MoveAveiro E.E.M. e:

- 
-
- 
- a) A informação n.º 125/move/2007 levada a reunião do Conselho de Administração em 18/12/2007
 - b) Os estudos realizados pela HM consultores, sobre a viabilidade económica da empresa, que apontam para um modelo de gestão alternativo.
 - c) O regulamento CG /1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de Outubro de 2007, relativo aos Serviços Públicos de Transporte Ferroviário e Rodoviário de Passageiros, que concretiza o enquadramento para a efectivação das condições para o processo de concessões de Transportes Públicos a realizar na União Europeia.
 - d) Que na promoção do interesse público, em diferentes dimensões (transporte escolar, custo social de transporte, mobilidade dos munícipes a custo controlado, apoio de transporte a Instituições com funções sociais de relevo, ...) a Câmara Municipal de Aveiro tem efectuado um esforço financeiro elevado, que não tem sido o suficiente para a consecução do equilíbrio económico e financeiro da empresa,
 - e) Que se procura melhorar o serviço público prestado através de um sistema de transportes moderno, que vá de encontro às necessidades dos munícipes e utentes da MoveAveiro;

Propomos a concessão faseada e independente das várias áreas de intervenção desta Empresa Municipal (Transporte Público Rodoviário de Passageiros, Transporte Fluvial de Passageiros, Estacionamento Oneroso de Superfície, Transporte Ciclável Público de Aveiro); a MoveAveiro E.E.M. aprovou em Conselho de Administração realizado em 8 de Junho de 2010 o processo concursal tendente à concessão da MoveBus, tendo este sido posteriormente aprovado em Reunião de Câmara em 15 de Julho de 2010.

Dada a conjuntura económica e financeira que a Europa e o país atravessam, com cenários de grande imprevisibilidade e dificuldade acrescida no acesso a financiamento, que se tem vindo a gravar desde o

pedido de ajuda externa «Troika», a MoveAveiro E.E.M. realizou o processo administrativo conducente à concessão do Transporte Colectivo Rodoviário de Passageiros e está a proceder a estudos que lhe permitam consolidar esta alternativa de uma forma mais eficaz e eficiente, de forma a melhor servir os seus utentes, caminhando na procura da sustentabilidade económica e financeira e de uma menor dependência do Município.

3.1. Objectivos Integrados

De acordo com a proposta nº. 167/Move/2008, presente a Conselho de Administração desta Empresa em 2/12/2008, foram presentes os Cadernos de Encargos para a atribuição das Concessões das quatro áreas de actuação que constituem a MoveAveiro (MoveBus, Moveria, MovePark e MoveBuga), foram os mesmos aprovados e conseqüente e oportunamente será dado início ao lançamento dos Cadernos de Encargos que irão enquadrar as referidas Concessões.

Sendo a MoveAveiro - E.E.M a executora da política municipal de mobilidade urbana, há aspectos e acções que devem ser assumidos como objectivos integrados e preocupações comuns - MoveAveiro e CMA - que foram tidos em conta na elaboração das Orientações Gerais emanadas pelo Município para esta Empresa Municipal, que se traduzem em 3 objectivos principais para o presente Mandato, a saber:

- 1) Concessão das áreas de negócio da empresa
- 2) Redução da dependência financeira da Câmara Municipal relativamente ao último Contrato-Programa
- 3) Redução do Passivo em 10%

3.1.1. Compatibilização das acções programadas da MoveAveiro com o Planeamento Municipal

Para que essa compatibilização seja atingida procurar-se-á a coordenação com a CMA, no âmbito do desenvolvimento principal do instrumento municipal -

PDM, - e de outros planos de ordenamento municipal, essencialmente no que respeita ao ordenamento de trânsito e estacionamento, articulando:

a) Construção programada de novas vias com vista ao estabelecimento das infra-estruturas para a circulação dos transportes colectivos rodoviários e cicláveis; implementação de abrigos e postaletes para sinalização correcta das paragens que constituem a rede da MoveAveiro E.E.M.

b) Articulação de toda a actividade da MoveAveiro, onde está enquadrada a fiscalização do estacionamento oneroso de superfície, com a Polícia Municipal; espera-se que durante o 1º semestre de 2012 a MoveAveiro possa realizar a fiscalização de todo o estacionamento.

3.1.2. Assegurar e melhorar o nível de qualidade dos serviços prestados à comunidade

Este objectivo tem sido e será a preocupação primordial da MoveAveiro, pelo que se prevê investimentos significativos em acções e equipamentos de modo a assegurar níveis de satisfação adequados, quer ao nível da quantidade da oferta quer ao nível dos padrões de qualidade do serviço prestado.

No âmbito dos objectivos sectoriais das várias valências da MoveAveiro serão aprofundados alguns dos aspectos referidos no parágrafo anterior.

3.1.3. Estabilização da situação económico-financeira

Face à actual e deficiente situação económico-financeira, será necessário, através de um esforço contínuo de rigor orçamental, com a continuação do acréscimo de proveitos, racionalidade e selectividade na despesa, acompanhar e imprimir a dinâmica indispensável ao saneamento financeiro.

A par de uma maior racionalização dos serviços prestados, a criação de novas zonas de Estacionamento Oneroso de Superfície já realizada em 2011, o alargamento de outras e criação de Zonas de Estacionamento de Longa Duração, irão permitir cativar receitas para o transporte público, indo de encontro à filosofia de estacionamento e mobilidade desta Entidade Empresarial Municipal e do Município.

Para a estabilização da situação económico-financeira contribuirá a atribuição atempada de subsídios à exploração e ao investimento, mediante Contrato de Gestão assinado entre a CMA e esta Empresa Municipal.

No momento em que este Plano Anual de Actividades e Orçamento foi realizado, o Orçamento de Estado para 2012 ainda não foi votado, não se conhecendo ainda a totalidade das consequências que este diploma legal (e outros) poderão a vir ter sobre o Sector Empresarial Local e consequentemente na MoveAveiro E.E.M; aguardamos também que o denominado PET (Plano Estratégico de Transportes) olhe para o transporte Público Urbano nas cidades de pequena e média dimensão, traduzindo-se esse olhar em medidas que visem aumentar a sustentabilidade do Transporte Público nestas cidades, com todas as vantagens daí decorrentes, procurando uma maior equidade relativamente aos apoios dados ao transporte colectivo urbano (rodoviário e fluvial) de passageiros das duas maiores cidades do país.

3.1.4. Valorização dos trabalhadores

Os trabalhadores da MoveAveiro merecem, por parte desta Entidade, um esforço contínuo de formação e mobilidade dentro das carreiras, assim como o apoio social e garantias de observância das normas de saúde, higiene e segurança, próprias de uma sociedade moderna e em crescimento harmonioso. Irá decorrer ainda em 2012, de acordo com o previsto no DL nº126/2009, de 27/05, a formação contínua dos Agente Únicos para obtenção do CAM - Certificado de Aptidão a Motorista; irão decorrer ainda formações financiadas, protocoladas com entidades formadoras que ainda não apresentaram os respectivos planos de formação.

3.1.5. Cooperação e participação em Associações

Continuará a ser incrementada a cooperação e participação em Associações Internacionais e Nacionais, tais como as que já existem, UITP (União Internacional de Transportes Públicos), UA - Universidade de Aveiro, I.E.F.P. - Instituto de Emprego e Formação Profissional, CEEP - Centro Europeu das Empresas com participação pública e/ou de interesse económico geral, a APVGN- (Associação Portuguesa Veículos Gás Natural).

Manter-se-ão ainda as relações de carácter técnico e práticas comuns com as Empresas Municipais e Serviços Municipalizados com transportes urbanos, tais como Braga, Barreiro, Bragança, Coimbra e Portalegre.

3.2. Objectivos de eficiência/eficácia

Apontamos como os 3 grandes objectivos operacionais para o ano de 2012:

- O aumento da receita anual da MoveParK para 1.200.000€; o aumento da receita da Moveria em 15% em relação a 2011 e aumento da receita da MoveBus em 5% em relação ao ano anterior.
- Aumento das taxas de ocupação em 1% em relação a 2011, quer na MoveBus (que foi em 2010 de 27,03%), quer na Moveria (que foi em 2010 de 19%);
- O aumento do número total de passageiros a transportar em 5% durante o ano de 2012, conforme Orientação Geral preconizada pelo Município pois uma vez que acompanhando a tendência do sector, a MoveAveiro vinha tendencialmente perdendo passageiros de ano para ano desde a sua criação, pela primeira vez inverteu essa tendência em 2009 quer globalmente quer por Sectores (Moveria e MoveBus).

Tendo consciência que o aumento de passageiros verificado na MoveBus se deveu em grande parte á implementação dos Passes 4-18 e Sub23 (que trouxe novos utentes para o Transporte Colectivo de Passageiros), é assim nosso objectivo continuar este aumento durante o ano de 2012.

4.Objectivos Sectoriais

4.1.Sector de Mobilidade

4.1.1.MoveBus

A actividade do transporte urbano rodoviário pauta-se pelo acompanhamento sistemático de análise e verificação de desvios na oferta e na procura, com os meios que dispõe ao seu alcance, efectuando as necessárias correcções da sua rede de transporte regular e na rede de transporte escolar, actuando ainda nos seguintes aspectos:

a) Implementação do Passe 4-18 e Sub 23

A Implementação dos passes 4-18 e Sub 23, em articulação com o IMTT (Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres), em Setembro de 2009,




pretende por um lado dar maior mobilidade aos segmentos da população abrangidos por este tipo de passe e por outro implementar uma mudança de índole cultural, chamando os jovens para o uso do transporte público, através de uma redução do custo do respectivo passe.

b) Transporte de crianças com Necessidades Especiais (multideficiência)

Os pedidos de Transporte para crianças com Necessidades Especiais (deslocações para as escolas, natação e equitação) foram crescendo desde a criação da MoveAveiro E.E.M. Assim, em colaboração com o IMTT a MoveAveiro E.E.M. adquiriu em 2009 duas carrinhas “Mercedes” de 19 lugares, especialmente transformadas para efectuar este tipo de transporte.

Em 2012 irá transportar diariamente cerca de 34 crianças para a escola e para as respectivas actividades extra-curriculares (equitação, natação, etc.)

c) Melhoria continuada das condições nas paragens

d) Continuar o projecto de renovação e modernização das paragens, com a substituição dos abrigos antigos por outros mais modernos e implementação de novos em articulação com o Município em todos os locais onde as condições o permitam.

Neste sentido foi efectuada em articulação com o IMTT um levantamento não georreferenciado da situação, que permitiu um diagnóstico da situação; em articulação com o Município irão ser melhoradas as condições referidas de sinalização das paragens.

e) Melhoria da acessibilidade dos passageiros ao centro urbano

Em articulação com acções a desenvolver pela CMA, poderá ser continuado e melhorado o sistema de ligações entre as várias freguesias e a área mais urbana da cidade.

Esta medida deverá continuar a ser acompanhada com uma política forte de restrição do estacionamento indevido, através da gestão do espaço urbano no que concerne à mobilidade e estacionamento de viaturas de transporte individual (automóvel) no centro da cidade.



f) Melhor compreensão, simplificação e entendimento da rede de transportes públicos de autocarros

No sentido de cada vez melhor servir o utente, a MoveAveiro procurará continuamente que a informação prestada seja cada vez mais eficaz, através quer dos meios tradicionais, quer dos meios que o desenvolvimento tecnológico hoje permite.

g) Melhoria contínua na informação ao público

Continuará a ser distribuído ao público uma informação completa das linhas e horários dos Transportes Públicos de forma directa.

Em todas as paragens, onde haja espaço físico, serão mantidos, por afixação, os horários dos autocarros que servem a respectiva paragem ou área subjacente.

Por outro lado pretende-se que a informação existente no site da MoveAveiro, seja cada vez mais de fácil consulta, mais precisa e de maior utilidade para o utente.

Pretende-se renovar o Site da MoveAveiro, no sentido de por um lado termos a nossa rede, as nossas linhas e as nossas paragens sobre cartografia do Concelho e por outro lado permitir interagir com os nossos utentes/clientes de forma mais eficaz e dinâmica, permitindo o preenchimento de formulários e o envio e tratamento de informação electronicamente (balcão digital).

4.1.2.MoveRia

Para além dum planeamento mais racional das tripulações já implementado, permitindo diminuir custos, mantêm-se, desde a entrada em funcionamento do “Ferryboat” (Agosto de 2007), um estudo de procura carreira a carreira, para um ciclo de vida no mínimo anual, com base em recolha de elementos solicitados aos marinheiros. O conhecimento destes elementos servirá como base a um eficaz planeamento da oferta integrada entre as lanchas e o serviço de “Ferryboat”.

Paralelamente efectuar-se-ão estudos para avaliar da possibilidade de serem criadas carreiras/serviços turísticas fluviais durante os meses de verão, podendo haver parcerias com os vários hotéis da cidade, assim como com outros organismos, entidades, associações e empresas.

Foi lançado em 25/2/2011 um Concurso Público Internacional para a aquisição de um “Ferryboat”, que permitirá uma verdadeira alternativa ao “Ferryboat” existente, aquando das paragens provocadas pelas vistorias obrigatórias a que é sujeito anualmente e reparações/manutenções que são necessárias para a conservação da embarcação, permitindo manter a oferta deste serviço ao longo de todo o ano.

Este novo Ferryboat permitirá também o aumento de procura por visitantes que procurem a região de Aveiro e um maior conforto para os residentes em S. Jacinto.

4.1.3.MoveBuga

As Bugas, para além da imagem que representam para a cidade de Aveiro, também têm relevante projecção internacional.

A fim de divulgar a sua utilização, prevê-se, entre outros:

- a) Envolver no projecto os “amigos da Buga” bem como todas as entidades e associações que visem a sua promoção e utilização.
- b) Efectuar inquéritos no sentido da definição do tipo de utilizador e as movimentações Origem - Destino para oferecer um melhor serviço.
- c) Renovação continuada da frota (bicicletas) através de parcerias com fábricas locais.
- d) Exploração das «BACAS», Bicicletas Aquáticas da Cidade de Aveiro, uma forma inovadora e saudável de conhecer a Ria e aumentar o potencial turístico da Cidade de Aveiro;

4.1.4.MovePark

A MoveAveiro percorreu, em 2007, o caminho administrativo necessário para poder efectuar a fiscalização do Estacionamento Oneroso numa primeira fase, podendo posteriormente vir a efectuar a fiscalização de todo o Estacionamento na Cidade de Aveiro, visando a racionalização do estacionamento no espaço público.

Com vista à reestruturação da política de mobilidade em Aveiro, com redução do tráfego automóvel e redução do estacionamento abusivo, procedeu-se em 2011 à ampliação do número de zonas de estacionamento de duração limitada e



ao alargamento de zonas já existentes. Em 2012 prevemos a criação e a exploração de Parques de Estacionamento Oneroso por parte desta Entidade Empresarial Municipal, que em conjunto com a Fiscalização do Estacionamento Oneroso de Superfície, combatendo o estacionamento abusivo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das pessoas, inserindo-se na estratégia de mobilidade, cativará verbas para o financiamento dos Transportes Públicos.

Tendo aumentado a necessidade da fiscalização com o aumento de zonas e número de lugares de Estacionamento Oneroso de Superfície, com a entrada de novos fiscais, prevê-se que no 1º semestre de 2012 a fiscalização incida sobre todo o estacionamento continuando o caminho iniciado neste sentido, sendo que no presente a fiscalização incide unicamente sobre o Estacionamento Oneroso de Superfície (zonas de parquímetros).

5. Sector Oficinal

5.1. Rejuvenescimento da frota

O processo de rejuvenescimento da frota continuará a ser um dos objectivos prioritários no actual Plano Anual de Investimentos, na continuidade do proposto em documentos anteriores.

A idade média actual da frota é de 19 anos, sendo importante baixar este valor, num horizonte de 4/6 anos, para idades médias compreendidas entre os 12/14 anos, através da aquisição de viaturas de tipologias a definir em cada ano, permitindo o abate das viaturas mais antigas.

Está a ser finalizada a contratualização de um Autocarro de 10,9 metros, cujo concurso foi lançado em 8/09/2010, em colaboração com a Secretaria de Estado dos Transportes, que subsidia parte da compra da referida viatura, através do IMTT; também em resultado de parcerias realizadas com o IMTT será lançado o processo concursal para duas viaturas, de tipologia a definir.

O rejuvenescimento da frota permitirá melhorar o conforto e segurança dos utentes, bem como reforçar a imagem dos transportes públicos e baixar a taxa de immobilizações, baixando também os consumos de gasóleo verificados, com as melhorias ambientais correspondentes.

5.2. Actividade da Oficina

Para além das acções de manutenção diária a Oficina da MoveAveiro manterá as revisões periódicas de manutenção / conservação das carroçarias e órgãos mecânicos dos chassis das viaturas, para além das intervenções necessárias nas embarcações da Moveria e equipamentos da MoveBuga e MovePark.

6. Serviços Administrativos e Financeiros

Os Serviços Administrativos e Financeiros têm em vista a promoção de um funcionamento harmonioso que possa traduzir-se num serviço público de qualidade.

A prossecução deste objectivo, exige uma capacidade de adaptação, assente numa cultura de multidisciplinaridade, complementaridade e crescente espírito de desburocratização, que se impõe continuar a implementar.

Considerando o espírito de missão com que se procurou perseguir os níveis de qualidade no serviço público prestado, continuaremos a estar atentos às sentidas necessidades de:

- Modernização;
- Actualidade;
- Desburocratização;
- Aproximação ao cidadão.

Assim, para prestar um serviço de qualidade a que os munícipes têm direito, investir-se-á, com carácter metódico e adequado, na formação técnica e humana dos colaboradores, observando-se os resultados de desempenho por parte dos mesmos, directamente ligados com o público ou não, com vista a proceder-se aos devidos ajustamentos.

A contabilidade da Empresa respeita o sistema de normalização contabilística, permitindo um controlo orçamental eficaz e responde às necessidades de gestão empresarial.

O sector de compras e aprovisionamento, continuará a desenvolver as suas funções assegurando os fornecimentos de bens necessários para uma correcta gestão de stocks e serviços, afim de assegurar o bom funcionamento oficial e

outros, dos vários sectores de actividades desta Entidade Empresarial Municipal.

7. Informática e Comunicação

O Serviço de informática continuará a desenvolver todos os esforços em articulação com os diferentes sectores pois, sendo a sua acção comum a todos e havendo consciência desta circunstância, não descurará a formação integrada necessária a um desempenho de qualidade. Por outro lado, procurará encontrar soluções tecnológicas de informação eficazes aos cidadãos. Neste sentido, ir-se-á proceder á renovação do site referida anteriormente.

8. Acções mais relevantes para o ano de 2012

Os transportes públicos, conforme já referido, foram enquadrados numa estratégia mais abrangente de mobilidade pela Entidade Empresarial Municipal, MoveAveiro, sendo a concessão das quatro áreas de actuação simultaneamente a busca de uma maior eficiência e a procura de uma melhor oferta de um serviço de Transporte Público de qualidade aos utentes.

Para além dos investimentos necessários assumem-se como prioritários e de especial relevância todos aqueles que derivam da adesão às novas Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como o objectivo permanente e contínuo de se prestar um serviço de qualidade à comunidade, através de medidas de desburocratização e de aproximação ao cidadão.

8.1. Melhoria da acessibilidade dos passageiros

Pretende-se a procura constante de uma oferta de Transporte Público mais acessível a todos os utentes, nas várias dimensões que a acessibilidade contém.

Ainda que as mais recentes viaturas adquiridas e a adquirir já apresentem algumas soluções de acessibilidade a pessoas com deficiências motoras, será dada continuidade, ao apoio de transportes a munícipes com necessidades especiais, através da aquisição já efectuada de dois miniautocarros já transformados, (adaptação a cadeiras de rodas) neste sentido.

8.2. Informação ao público

Manter-se-á a distribuição ao público de informação de todas as linhas e horários de carreiras da MoveBus e MoveRia em desdobrável, para além de se

continuar a dar informações do tipo estático em todas as paragens, sobre horários e destinos das várias linhas, assim como se pretende que o site da MoveAveiro responda de forma mais eficaz a novas exigências.

8.3. Melhoria da imagem da MoveAveiro E.E.M.

Manter-se-ão as acções de alteração da imagem das viaturas e embarcações de acordo com a imagem corporativa da Empresa, actualizando-se sempre que oportuno, para além de outras acções de manutenção diária tais como as necessárias limpezas de interiores e exteriores, reforçando a estratégia de captação de mais passageiros e de um serviço de transporte público com mais qualidade.

8.4. Sector Oficial

8.4.1. Rejuvenescimento da Frota

Continuando-se com os objectivos definidos em anos anteriores para o rejuvenescimento da frota, foi iniciado em 08/09/2010 o processo concursal para a aquisição de 1 autocarro de 10,9 metros, que permitirá o abate de mais 1 viatura (Volvo B58 de 1981); como referido anteriormente serão lançados 2 concursos para aquisição de duas viaturas de tipologia a definir.

Durante o ano de 2012 continuar-se-á a equipar a oficina auto da MoveAveiro, no sentido das melhores condições de trabalho, quer nos aspectos de Higiene e Segurança, quer na procura de um melhor desempenho.

8.4.2. Aquisições de Equipamentos e outros

Durante o ano de 2012 serão adquiridos os seguintes equipamentos:

a) Equipamento a adquirir:

- Duas viaturas de tipologia a definir aquando do lançamento do respectivo concurso, em articulação com o IMTT e o Município.

8.4.3 Investimentos Diversos

A prossecução dos objectivos propostos só é possível se acompanhados de investimentos de modernização e/ou substituição como se segue:

a) Edifícios e outras Construções

Prevê-se, fundamentalmente, intervenções nas instalações pertencentes à MoveAveiro, visando a transformação em Centro Coordenador de Transportes.

b) Equipamento e Programas Informáticos

Prevê-se a ampliação de meios informáticos para os vários Serviços para apoio às suas actividades, pretendendo-se igualmente evoluir na tecnologia utilizada. No âmbito das novas Tecnologias de Comunicação e Informação prevê-se a aquisição de diversos equipamentos e “software”, de forma a dar resposta aos novos projectos implementados ou em desenvolvimento nesta área, bem como em apresentações e comunicações a efectuar no âmbito da actividade desta Empresa.

c) Ferramentas e Utensílios

Prevê-se aquisição de aparelhagem e ferramentas diversas para o pessoal operário, visando dotar os diferentes sectores de maior capacidade no seu desempenho, nomeadamente para a manutenção e conservação.

d) Equipamento de Medicina, Higiene e Segurança

Esta rubrica respeita à aquisição de equipamento de protecção, higiene e segurança como medidas preventivas para a segurança dos trabalhadores e da comunidade em geral, em consonância com o aconselhamento da empresa contratada para efectuar Medicina, Segurança e Higiene nesta Empresa Municipal.

No âmbito dos serviços de Medicina no Trabalho começou a funcionar no início do 2011 nas instalações da MoveAveiro o Gabinete Médico, instalado pela empresa que presta os serviços externos de saúde, higiene e segurança, passando as consultas de medicina do trabalho a serem realizadas nas nossas instalações.

9. Orçamento Anual de Investimentos

9.1. Programa de Investimento

Para o ano 2012, conforme consta do mapa do Orçamento Anual de Investimentos, a MoveAveiro tem incluídos investimentos fundamentais para o desenvolvimento e reforço das infra-estruturas de que são responsáveis, estando previstos investimentos diversos em vários sectores, assumindo especial importância a compra de um novo «Ferryboat», visando assegurar este serviço ininterruptamente, conforme referido anteriormente.



A concretização dos objectivos enunciados será possível com a afectação de meios técnicos, humanos e financeiros adequados, sendo necessário que a afectação dos meios financeiros se desenvolva de forma continuada de modo a evitar-se possíveis estrangulamentos face aos investimentos necessários à prossecução do Orçamento Anual de Investimentos.

As actividades correntes e de investimento da MoveAveiro serão suportadas pelas receitas cobradas aos utentes pelos serviços prestados assim como pelos contratos programa a estabelecer entre a Câmara Municipal e esta Empresa Municipal e ainda de outros financiamentos externos, do Governo Central e provenientes da concessão.

O cumprimento do Orçamento Anual de Investimentos em 2012 será assegurado pela CMA através da transferência de capital e acordos de colaboração no âmbito do IMTT, entre outros que existam ou venham a existir.

Os projectos previstos e dotados com verbas simbólicas poderão desenvolver-se se houver apoios comunitários e/ou participações nacionais correspondentes, provenientes do Governo Central ou de outras entidades em parcerias a desenvolver.

Q
R
J

MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

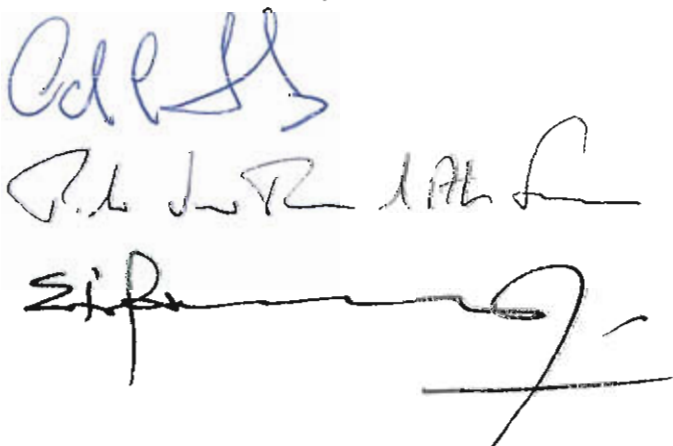
Orçamento Anual de Investimentos

2012

Valores em Euros

Classif. Contabilística	Número Projecto/Acção	Designação do programa e projecto/acção	Valor Total
	01	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	
43.2	01	Edifícios e outras construções	10.500
43.5.3/4	02	Equipamento e programas informáticos	20.000
43.5.2	03	Mobiliário diverso	3.500
	02	SERVIÇOS TÉCNICOS	
	03	MoveBus	
43.3.1	03.01	Recuperação de viaturas	25.000
43.3.1	03.02	Renovação da frota existente	200.000
	04	MovePark	
43.3.3	04.02	Equipamento para Parques	30.000
	05	MoveRia	
43.3.2	05.01	Aquisição do Ferry	773.412
	05.03	Outras Recuperações em Embarcações	60.000
	06	MoveBuga	
43.3.4	06.02	Recuperação das Bugas	5.000
TOTAL			1.127.412

O Conselho de Administração:



9.1.1. Justificação dos Investimentos

43.2-01.01 Edifício e Outras Construções, pretende dotar a MoveAveiro de investimento na melhoria e adaptação das condições de funcionamento, quer do ponto de vista interno, quer no atendimento externo, com vista à criação do Centro Coordenador de Transportes.

43.5.3/4-01.02. Equipamentos e programas informáticos, refere-se a aquisição de licenciamentos de sistemas operativos, de aplicações de gestão de recursos humanos, immobilizado e frota, hardware, gestão documental e equipamentos, incluindo a remodelação do site.

43.5.2-01.03 Mobiliário diverso, refere-se a dotar os diversos sectores da MoveAveiro de condições operacionais.

Serviços Técnicos

MoveBus

43.3.1-02.03.01 Recuperação das viaturas existentes

43.3.1-02.03.02 Renovação da frota (2 viaturas) em consequência de Acordos Técnico-Financeiros elaborados com o IMTT

MovePark

43.3.3-02.04.02 Aquisição de material para Parques de estacionamento de Longa Duração.

Moveria

43.3.2-02.05.01 Aquisição de um Ferryboat que permita manter o serviço sem interrupções aquando de avarias/manutenções e vistorias obrigatórias

43.3.2-02.05.03 Reparações a serem realizadas nas outras embarcações da Moveria

MoveBugas

43.3.4-02.06.02 Aumento do número de Bugas (renovação da frota de Bugas)

9.2 - Orçamento

9.2.1. Instrumentos de Gestão Previsional

Conforme previsto nos estatutos da empresa e no art. 40.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, elaborámos os seguintes instrumentos de gestão previsional:

1. Plano anual de actividades, de investimento e financeiros;
2. Orçamento anual de investimento;
3. Orçamento anual de exploração;
4. Orçamento anual de tesouraria;
5. Balanço previsional;

A informação exigida nos pontos 1 e 2 encontra-se detalhada nos capítulos anteriores do presente documento e representa a visão estratégica que será seguida pela empresa.

9.2.2. Orçamento anual de exploração

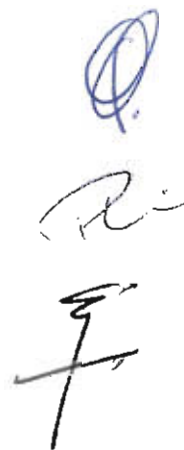
A metodologia seguida para a elaboração do orçamento assentou nos dados reais da empresa à data de 31 de Julho de 2011.

Em termos globais, a justificação para as rubricas mais significativas do orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

- Gastos com pessoal: a estimativa efectuada considera 14 meses de remunerações, não estando previsto qualquer actualização dos valores de vencimentos base. Note-se que na estimativa efectuada foi considerado o impacto das alterações do projecto de orçamento de Estado para 2012 (redução de horas extraordinárias, subsídio de férias e de natal, ajudas de custo, etc.);
- Prestações de serviços: Os valores inscritos no orçamento de 2012 têm como base, essencialmente, o seguinte:
 - um crescimento dos transportes urbanos (5%) como resultado quer do aumento dos passageiros quer do aumento do tarifário;
 - um aumento de 15% dos transportes fluviais como resultado quer do aumento dos passageiros quer do aumento do tarifário;



- o um incremento para o dobro dos rendimento relativos ao estacionamento como consequência do aumento da oferta de lugares na cidade;
- Subsídios à exploração: O valor orçamentado (720.000€) visa cobrir o custo social e os transportes escolares.



9.2.3. Orçamento anual de tesouraria

Conforme se pode constar no documento apresentado, caso se realizem todos os pressupostos anteriores, as disponibilidades financeiras da empresa sofrerão um aumento de 437.844,87€.

9.2.4. Balanço previsional

Do documento apresentado, ressaltam os seguintes factos:

- Para 2012, ao valor do activo fixo tangível de 2011 foi acrescido o investimento constante do orçamento anual de investimentos já apresentado no presente relatório;
- O valor inscrito em outras contas a pagar resulta essencialmente do investimento a realizar durante o ano de 2012.

**MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados		2.824.678	2.172.301
Subsídios à exploração		720.000	720.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-649.871	-761.181
Fornecimentos e serviços externos		-378.960	-445.836
Gastos com o pessoal		-2.468.746	-3.031.953
Outros rendimentos e ganhos		46.297	45.838
Outros gastos e perdas		-21.177	-20.968
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		72.220	-1.321.799
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-579.650	-409.761
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-507.429	-1.731.559
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-91.244	-90.341
Resultado antes de impostos		-598.674	-1.821.900
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-598.674	-1.821.900

O Conselho de Administração:



Col 123
Paulo do TR 1. Al. L.
Sip

**MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.
Orçamento de Tesouraria**

Valores em Euros

Descrição	2012
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	3.196.328,52
Pagamentos a Fornecedores	1.329.590,50
Pagamentos ao Pessoal	1.711.381,58
Caixa gerada pelas operações	155.356,44
Outros recebimentos / pagamentos	-58.940,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	96.416,14
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos Fixos Tangíveis	520.486,80
	520.486,80
Recebimentos provenientes de:	
Subsidios de investimento/Concessão	153.160,00
	153.160,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	-367.326,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Cobertura de prejuizos	800.000,00
	800.000,00
Pagamentos respeitantes a:	
Juros e Gastos Similares	91.244,47
	91.244,47
Fluxos de caixa das actividades financiamento [3]	708.755,53
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	437.844,87
Caixa e seus equivalentes no início do período	-248.125,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	189.719,46

O Conselho de Administração:





 26 

**MoveAveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.
Balço Individual**

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.147.009	1.599.247
		2.147.009	1.599.247
Activo corrente			
Inventários		230.612	266.411
Clientes		38.433	36.603
Estado e outros entes públicos		1.198	1.198
Outras contas a receber		0	0
Diferimentos		180.008	180.008
Caixa e depósitos bancários		189.719	0
		639.971	484.221
Total do activo		2.786.980	2.083.467
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		3.209.201	3.209.201
Resultados transitados		-4.775.867	-3.753.966
		-1.566.665	-544.765
Resultado líquido do período		-598.674	-1.821.900
Total do capital próprio		-2.165.339	-2.366.665
Passivo corrente			
Fornecedores		936.222	1.142.359
Estado e outros entes públicos		161.485	198.389
Accionistas/sócios		28.870	28.870
Financiamentos obtidos		1.115.038	1.363.163
Outras contas a pagar		1.524.786	658.556
Diferimentos		1.185.917	1.058.794
		4.952.319	4.450.132
Total do passivo		4.952.319	4.450.132
Total do capital próprio e do passivo		2.786.980	2.083.467

O Conselho de Administração:



 27 

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DELIBERADO APROVAR O PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2012 POR UNANIMIDADE.

AVEIRO, 04 DE NOVEMBRO DE 2011

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



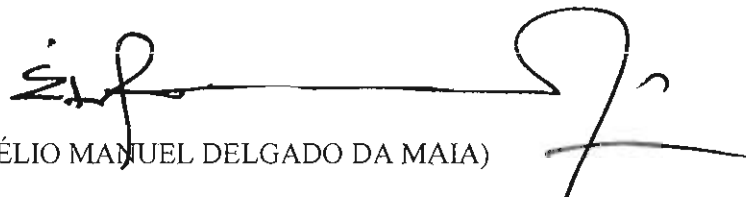
(ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS)

O VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA)

O VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA)

CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Limitada

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro e da alínea g) do nº 1 do artigo 12.º dos estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012 da **MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.**, consistindo: no Plano anual de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;

CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Limitada

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Em nossa opinião, com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo sexto, chamamos a atenção para os seguintes factos:
- a) O pressuposto estruturante considerado na preparação do Documento de Gestão Previsional relativo ao exercício de 2009 consistia na concessão de várias áreas de intervenção da empresa. Tal intenção não se concretizou até à presente data, continuando no entanto a ser mencionado nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2012;
 - b) O alcance do nível de alguns dos gastos e rendimentos apresentados no Documento de Gestão Previsional relativo ao exercício de 2012 encontra-se fortemente dependente das medidas a tomar pelo Conselho de Administração;
 - c) Os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados tendo em consideração o previsto na proposta de Orçamento de Estado para 2012 quanto à suspensão/redução dos encargos a suportar com os funcionários;

CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Limitada

- d) Sem prejuízo da concretização dos objectivos previstos nos Instrumentos de Gestão Previsional, os resultados estimados para 2012 ainda se mantêm deficitários;
- e) Apesar de, de acordo com o referido nos Instrumentos de Gestão Previsional, uma das orientações estratégicas a ser tida em conta na gestão corrente da Empresa consistir na redução do Passivo, verifica-se pela análise aos documentos previsionais um contínuo aumento do Passivo;
- f) Consta do mapa do Plano Anual de Investimentos, a previsão de investimentos em vários dos sectores de actividade da empresa que ascendem a 1.127.412 euros. Considerando o histórico de investimentos da empresa e a débil situação financeira da Moveaveiro, consideramos que a concretização de tal investimento depende, essencialmente, do adequado suporte financeiro a efectuar pelo accionista único;
- g) Os Instrumentos de Gestão Previsional consideram uma estimativa de entradas a efectuar pela Câmara Municipal de Aveiro destinadas à cobertura dos resultados de exploração operacionais negativos estimados para o exercício de 2011 inferior ao legalmente previsto. O facto de os capitais próprios continuarem a apresentar-se negativos e o carácter deficitário do desempenho económico da empresa leva-nos a alertar para a circunstância de o desenvolvimento do projecto empresarial continuar bastante dependente do adequado suporte financeiro a efectivar pelo accionista.

Aveiro, 8 de Novembro de 2011



CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados, S.R.O.C., Lda.

Representada por

Domingos José da Silva Cravo (ROC n.º 638)